

BRB liberará 2 bi para ^{DF}Águas Claras

Trinta cooperativas habilitadas para construir em Águas Claras assinaram ontem contrato de promessa de abertura de crédito com o Banco de Brasília (BRB). A medida representa, de início, a liberação de CR\$ 2 bilhões pelo banco para financiamento de mil e 500 apartamentos. Os recursos autorizados pelo governador Joaquim Roriz deverão ser liberados dentro de 30 dias, prazo que as cooperativas beneficiadas precisam para providenciar os documentos exigidos, conforme explicou o presidente do banco, Vasco Ervilha.

Segundo o governador, foram assinados apenas dez por cento do comprometido, mas a proposta do GDF é de financiar toda a cidade de Águas Claras, "em um prazo muito curto", garantiu Roriz. A previsão é de que dentro de 18 a 24 meses Águas Claras comece a ser habitada.

A vice-governadora do DF, Márcia Kubitschek, disse que as cooperativas habitacionais são um passo importante para dar à classe média as condições de aquisição da casa própria, sem que isso signifique um sacrifício de outras necessidades familiares, como alimentação, saúde etc... "Com as cooperativas em Águas Claras, o governo do DF atende a uma importante reivindicação da sociedade", observou.

"No plano do governo Roriz, ficou claro que seria criada uma área com imóveis a preços reduzidos para a classe média", destacou o secretário de Obras,

José Roberto Arruda. Outro compromisso do governador, o metrô, de acordo com Arruda, não seria viável sem Águas Claras, assim como a nova cidade não poderia existir sem o metrô.

"Qualquer cidadão que for morar em Águas Claras estará a 700 metros de uma estação do metrô", salientou o secretário. Ele disse que, ao sobrevoar a região ontem em companhia do governador Roriz, ficou emocionado ao ver a rapidez com que a cidade está surgindo: "As ruas já estão abertas, os canteiros de obras bem adiantados e, em abril próximo, o metrô já estará rodando lá", completou.

O presidente da Sociedade de Habitações e Interesse Social (Shis), Nelson Tadeu Fillippeli, destacou a postura "arrojada" do BRB, de garantir os recursos para a construção dos primeiros 30 blocos da nova cidade — um para cada cooperativa — e salientou, ainda, ineditismo da iniciativa do governador Roriz de quebrar uma tradição antiga no DF e permitir o acesso direto das cooperativas aos terrenos.

Cerca de cem terrenos da nova cidade de Águas Claras foram vendidos a 85 cooperativas habitacionais, a preço de custo. Outros 300 serão colocados à venda, em breve, através de licitação e poderão ser adquiridos pela iniciativa privada. Segundo informou o presidente da Shis, todos os canteiros de obras instalados no local estão contando com o apoio do governo no que se refere à garantia de infra-estrutura.

